

2018 : número recorde de operações do BEI na América Latina

Em 2018, o BEI reforçou o seu contributo para o desenvolvimento sustentável e a ação climática na América Latina, concedendo financiamentos no valor de 639 milhões de EUR através de 15 operações, o que corresponde ao maior número de operações do Banco estruturadas num ano na região.



O Banco Europeu de Investimento (BEI) é o banco da União Europeia. Fundado em 1958 ao abrigo do Tratado de Roma, opera nos Estados-Membros da UE e em mais de 150 outros países. Na América Latina, o BEI apoia projetos de investimento que contribuam para o desenvolvimento económico e social, em conformidade com os objetivos políticos e os mandatos da UE, como sejam a Estratégia Global da UE e o mandato de financiamento externo, bem como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **O BEI começou a investir na América Latina em 1993. Desde essa data, apoiou 117 projetos com um volume total de financiamento de aproximadamente 8 400 milhões de EUR em 14 países.**

O impacto do BEI na América Latina

A UE é o principal parceiro de desenvolvimento da América Latina, o seu maior investidor e o seu segundo maior parceiro comercial. Na sua qualidade de banco da UE, o BEI apoia as relações da UE com a América Latina através do financiamento de projetos que contribuam para a prossecução dos objetivos de política externa da UE, nomeadamente o desenvolvimento das infraestruturas económicas e sociais, bem como a atenuação das alterações climáticas e a adaptação aos seus efeitos.

O valor acrescentado do apoio do BEI advém das condições favoráveis em que é concedido, principalmente os prazos de vencimento alargados dos seus empréstimos, as taxas de juro atrativas e a capacidade de mobilizar recursos para grandes projetos. Outra mais-valia importante é o apoio prestado pelo BEI à preparação e execução de projetos de investimento, assumindo esse apoio a forma de aconselhamento fundado no acervo de conhecimentos técnicos e setoriais adquiridos em

mais de 150 países, incluindo Estados-Membros e países parceiros da UE, e de assistência técnica específica.

O BEI apoia projetos de investimento na América Latina através de:

- Financiamento: empréstimos a médio e longo prazo concedidos em condições atrativas, e outros produtos de financiamento, tais como garantias, substitutos de empréstimos ou tomadas de participação.
- Combinação de recursos: o BEI associa-se à Comissão Europeia (CE) para a combinação dos seus empréstimos com as subvenções da Facilidade de Investimento para a América Latina.
- Consultoria: o BEI pode contribuir com as suas capacidades administrativas e de gestão de projetos para facilitar o investimento.

Com o objetivo de reforçar o seu apoio ao investimento sustentável na região, o BEI colabora com outras instituições financeiras internacionais, designadamente o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, o Banco Mundial e o Banco Centroamericano de Integração Económica. O BEI também coopera com outras instituições financeiras internacionais, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) e a Agência Espanhola de Desenvolvimento (AECID).

O BEI apoia projetos dos setores público e privado, quer de forma direta ou indireta, através de intermediários financeiros locais. Cooperar com diversas contrapartes, como sejam ministérios, regiões, municípios, empresas e bancos. Relativamente a investimentos do setor privado, empresas de todas as dimensões, desde as microempresas até às grandes empresas, podem ser elegíveis para financiamento do BEI.

As Prioridades do BEI na América latina

Entre 1993 e 2018, o BEI concedeu 117 empréstimos na América Latina no montante total de 8 400 milhões de EUR. Os financiamentos concedidos pelo BEI na região obedecem a três prioridades: a ação climática, o desenvolvimento de infraestruturas sociais e económicas sustentáveis e o desenvolvimento do setor privado local.

Ação climática

Em 2018, o BEI continuou a intensificar o seu apoio a projetos no âmbito da ação climática, dentro e fora da União Europeia. As alterações climáticas são um dos maiores desafios globais do nosso tempo. Na qualidade de maior financiador multilateral de projetos no domínio da ação climática a nível mundial, o Banco consagra pelo menos 25 % dos seus investimentos à atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos, apoiando o crescimento com baixas emissões de carbono e resistente às alterações climáticas. Relativamente aos investimentos nos países em desenvolvimento, este valor irá subir para 35 % até 2020. O BEI está no bom caminho para conceder financiamentos no valor de 100 000 milhões de EUR a projetos no âmbito do clima, no período de cinco anos entre 2016 e 2020, ajudando a concretizar o ambicioso Acordo de Paris.

Em 2018, o BEI suplantou a sua meta para a ação climática pelo nono ano consecutivo, concedendo financiamentos no valor de 16 200 milhões de EUR destinados a combater as alterações climáticas a nível mundial. Este valor corresponde a 30 % do total do financiamento do

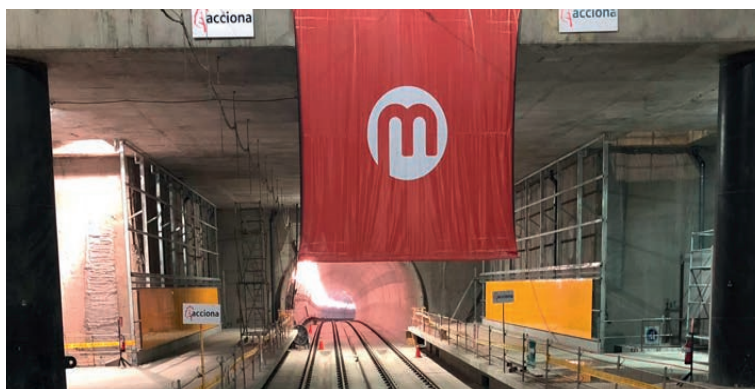
BEI e ultrapassa os 25 % consagrados à atenuação das alterações climáticas e à adaptação aos seus efeitos. A estratégia do Banco do domínio do clima define a sua missão: desempenhar um papel de liderança na mobilização do financiamento necessário para concretizar o compromisso mundial de manter o aquecimento global abaixo da fasquia de 2°C.

A atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos é a principal prioridade do BEI na América Latina, uma região de biodiversidade e recursos naturais incomparáveis. Os projetos financiados pelo BEI na América Latina centram-se no ambiente, nomeadamente na promoção das energias renováveis, da eficiência energética e dos transportes públicos sustentáveis. Os projetos relacionados com a adaptação aos efeitos das alterações climáticas envolvem a modernização das infraestruturas existentes no sentido de as tornar mais resistentes a padrões meteorológicos cada vez mais instáveis e imprevisíveis e de as preparar para impactos diretos e indiretos.

Redução das emissões de CO₂ através do fomento da utilização dos transportes públicos: novas linhas de metropolitano em Bogotá, Buenos Aires e Quito

Os cidadãos de Quito terão uma nova linha de metropolitano, a primeira da cidade, a fim de permitir que 450 000 pessoas se desloquem pela capital diariamente. A nova linha de metropolitano, com uma extensão de 22,5 km e 15 estações, será um marco na história da cidade. A nova linha ajudará a reduzir o congestionamento na capital do Equador e nos seus subúrbios, melhorando a eficiência dos transportes públicos e reduzindo o consumo de combustíveis e as emissões de gases com efeito de estufa. A contribuição do BEI para este projeto ascende a 240 milhões de EUR.

O BEI também está a ajudar Buenos Aires a promover transportes sustentáveis. Em 2018, o Banco concedeu um empréstimo no valor de 91 milhões de EUR para financiar investimentos destinados a melhorar a rede de metropolitano na capital argentina, no âmbito de um progra-



Construção do metropolitano em Quito

ma de modernização ambicioso, que prevê a renovação da linha D do metropolitano de Buenos Aires, bem como a melhoria da sustentabilidade ambiental e a otimização da utilização de energia.



Modelo 3D da nova linha de metropolitano elevada em Bogotá

Em Bogotá, uma nova linha de metropolitano elevada com uma extensão de 24 km entrará em funcionamento em 2026, melhorando a mobilidade na cidade e reduzindo a poluição atmosférica. O BEI irá disponibilizar, no total, 410 milhões de EUR para financiar a sua construção e a nova linha de metropolitano fomentará o crescimento económico

ao gerar novas oportunidades de negócios, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego e facilitando a deslocação das pessoas na cidade. Este é o maior projeto de infraestruturas a executar na Colômbia.

O sol do México: uma excelente fonte de energia

No México, o BEI está a financiar o maior projeto de energia solar construído até à data no continente americano. O BEI concedeu um empréstimo no valor de 74 milhões de EUR para financiar a construção de três novas centrais de energia solar, localizadas nos estados de Guanajuato e Coahuila, com uma produção média anual de eletricidade de 1,1 gigawatts pico (GWp). O projeto foi selecionado no primeiro leilão de energias renováveis a longo prazo realizado no México e está a contribuir para a redução das emissões de CO₂, diminuindo em simultâneo os preços grossistas da eletricidade no país. O BEI apoiou igualmente o desenvolvimento das energias renováveis no México, disponibilizando uma linha de crédito no montante de 86 milhões de EUR ao NAFIN.



Central de energia solar de Villanueva, localizada no município de Viesca, estado de Coahuila



Quadro global pioneiro para o financiamento sustentável dos oceanos

O BEI está a ajudar a desenvolver o primeiro fundo global destinado a financiar uma economia dos oceanos sustentável, o Sustainable Ocean Fund, que irá apoiar a gestão sustentável das pescas, da aquicultura, da cadeia de fornecimento do peixe e marisco e o desenvolvimento costeiro, primordialmente na América Latina, em África e na Ásia.

Em 2018, o BEI disponibilizou 4 milhões de EUR para fomentar a execução de projetos na América Latina e, após a sua subscrição inicial, o Fundo está atualmente a avaliar os primeiros projetos no México e nas Caraíbas.

Desenvolvimento das infraestruturas sociais e económicas

O BEI trabalha para apoiar projetos com um impacto real e tangível em termos de desenvolvimento na América Latina, financiando a construção de novas infraestruturas essenciais, que beneficiam a sociedade como um todo. As infraestruturas de água e saneamento têm um impacto direto e positivo na vida dos cidadãos. As ligações de transporte, como as redes ferroviárias e urbanas aproximam as pessoas, enquan-

to uma maior capacidade de resistência assegura que as condições meteorológicas extremas não prejudicam a economia. As principais infraestruturas de Tecnologias da Informação e Comunicação contribuem para a prestação de serviços em todos os setores, desde as autarquias locais, aos cuidados de saúde e à educação, passando pela ligação de empresas.



Instalação de distribuição de água potável em Waldo Ballivián, na Bolívia

Água potável para a Bolívia

O BEI financiou a construção de instalações de abastecimento de água potável e de tratamento de águas residuais na Bolívia, que beneficiarão 200 000 pessoas. O empréstimo de 55 milhões de EUR concedido pelo BEI melhorará o acesso à água potável nas zonas rurais e ajudará a combater as alterações climáticas. O projeto deverá estar concluído em 2022, gerando cerca de 12 000 postos de trabalho durante a fase de construção. Quando o projeto estiver em pleno funcionamento, continuará a criar oportunidades de emprego para a população local. Os beneficiários finais, as comunidades locais, serão responsáveis pelo funcionamento e manutenção das diferentes instalações e por gerir a prestação do serviço aos utilizadores. No total, o projeto deverá proporcionar 40 000 novas ligações à rede de abastecimento de água e 21 000 novas ligações à rede de esgotos, incluindo sistemas de tratamento nas zonas mais carenciadas da Bolívia e arredores.

Novos horizontes para recolhedoras de lixo em Jujuy, na Argentina

O Governo da Província de Jujuy, na Argentina, está a implementar um plano integrado de gestão de resíduos sólidos urbanos cofinanciado pela UE através de um empréstimo do BEI no valor de 38 milhões de EUR e de uma subvenção no valor de 11 milhões de EUR ao abrigo da Facilidade de Investimento para a América Latina. Graças ao apoio da UE, está a ser construída uma nova unidade de biogás, juntamente com um centro de recolha e ecocentros. O projeto também está a proporcionar às mulheres que trabalham nos aterros de Jujuy a formação necessária para encontrarem um novo emprego, ajudando-as a melhorar a sua situação económica e, simultaneamente, reduzindo os possíveis riscos enfrentados ao trabalhar nas lixeiras. Estas *recuperadoras* (recolhedoras de lixo) costumavam separar as 200 000 toneladas de resíduos que chegavam a estas lixeiras a céu aberto, sem qualquer capacidade de tratamento seletivo.



Recuperadoras nas novas instalações de gestão de resíduos urbanos de Jujuy

Promoção do ensino: novos institutos técnicos e tecnológicos no Equador

O BEI está a contribuir para a reconstrução e recuperação das zonas gravemente afetadas pelo terremoto que atingiu o Equador em 2016, ajudando a reconstruir escolas, a reparar as instalações de abastecimento de água e saneamento, e a reativar a economia local. O Equador é também o primeiro país na América Latina a receber fundos do BEI destinados ao financiamento de projetos educativos. O BEI concedeu um empréstimo no valor de 70 milhões de EUR para construir e equipar oito institutos técnicos e tecnológicos no país, com vista a reforçar o sistema dual de formação profissional, um elemento fundamental para

apoiar o desenvolvimento do capital humano no Equador, indo ao encontro das necessidades do mercado de trabalho.

Em 2018, o BEI assinou dois contratos para agilizar o andamento dos trabalhos de construção dos referidos institutos técnicos e tecnológicos, um dos quais referente a uma subvenção de 11,6 milhões de EUR ao abrigo da Facilidade de Investimento para a América Latina da União Europeia, mobilizada pelo BEI, destinada à construção de um instituto tecnológico em Portoviejo.



Instituto técnico e tecnológico em Quito, no Equador

Desenvolvimento do setor privado local

As pequenas empresas são a força vital de qualquer economia e, no entanto, debatem-se muitas vezes com dificuldades para obter financiamento. O BEI utiliza diferentes instrumentos para apoiar o desenvolvimento do setor privado local. As linhas de crédito concedidas a intermediários financeiros locais, como bancos comerciais ou bancos

de desenvolvimento locais, ajudam a construir sistemas bancários eficazes e resistentes e a sustentar o financiamento das PME. Os empréstimos diretos beneficiam as grandes empresas, ao passo que os investimentos em fundos ambientais podem apoiar as pequenas empresas vocacionadas para a ação climática.

Apoio aos investimentos de pequenas empresas na Argentina

O BEI está a ajudar as empresas argentinas mediante a concessão de um empréstimo de 60 milhões de EUR à República Argentina, destinado ao financiamento de investimentos em pequenas e médias empresas (PME) através do Banco de Investimento e Comércio Externo (BICE), que gere os fundos. O contrato assinado em 2017, o primeiro emprés-

timo do BEI ao setor público argentino desde 1997, está a fomentar a produtividade das PME argentinas, que são os principais motores da economia nacional. As PME locais beneficiam das condições financeiras favoráveis disponibilizadas pelo BEI, em termos de prazos de pagamento e taxas de juros.

Investimentos do BEI na América Latina em 2018

Em 2018, o BEI intensificou as suas atividades na América Latina, apoiando 15 projetos de investimento na região, um número recorde de operações, com empréstimos no montante total de 639 milhões de EUR.

Em 2018, a atividade de financiamento do BEI na região centrou-se primordialmente na ação climática, continuando a apoiar projetos ecológicos fora da União Europeia. Sendo a atenuação das alterações climáticas uma das principais prioridades do BEI na América Latina, o Banco centrou os seus esforços na melhoria dos sistemas de abastecimento de água e recolha de águas residuais, bem como em projetos de mobilidade ecológica e energias renováveis.

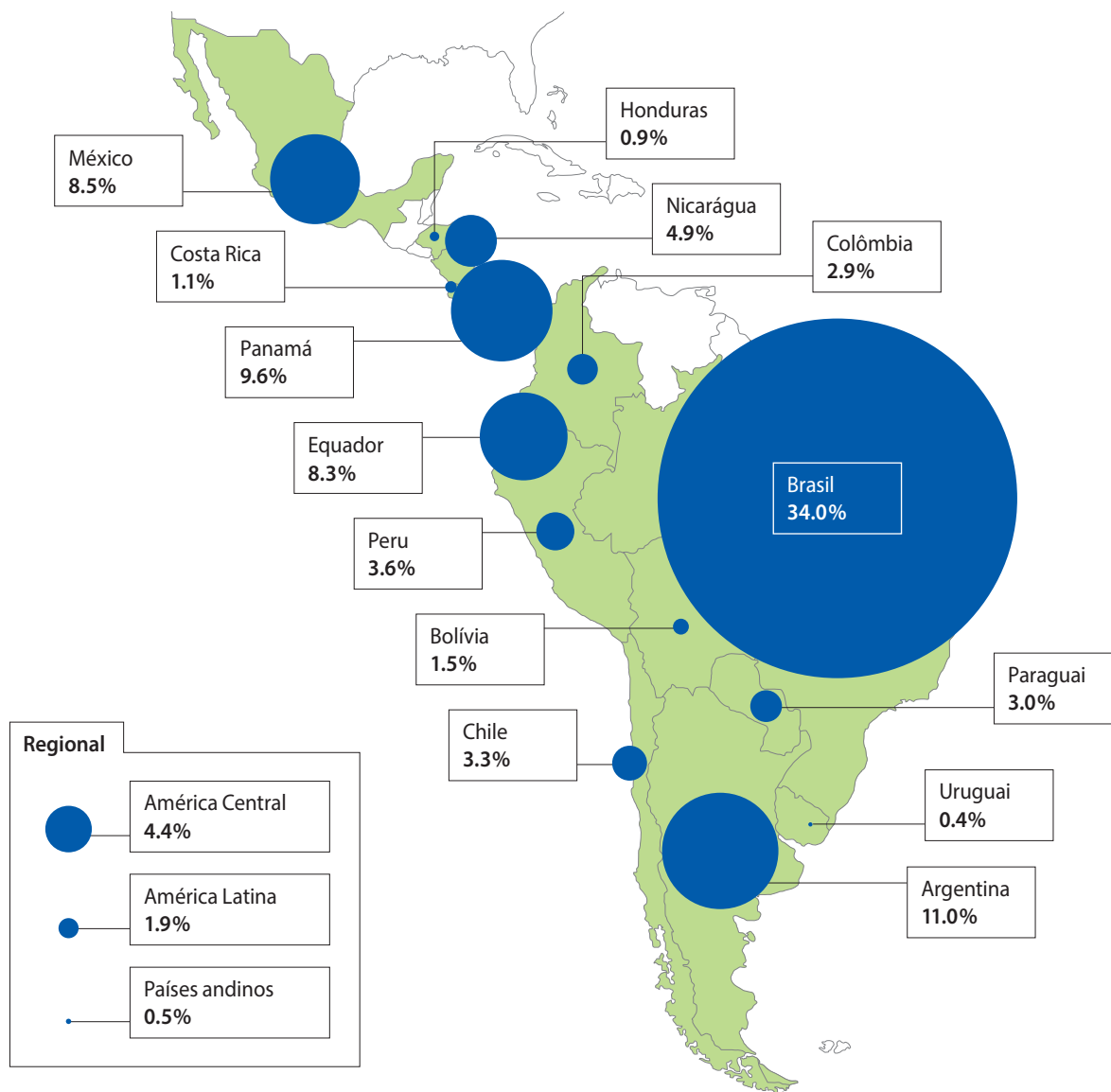
O BEI disponibilizou cerca de 200 milhões de EUR para apoiar projetos de infraestruturas sustentáveis na Argentina, incluindo a modernização do metropolitano e investimentos em serviços de abastecimento de água e saneamento em Buenos Aires, bem como um programa de gestão de resíduos na província de Jujuy. Na Bolívia, o BEI concedeu um empréstimo de 55 milhões de EUR para financiar a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotos em comunidades remotas no país, que beneficiarão 200 000 pessoas. Estão a ser executados projetos semelhantes na Nicarágua e no Panamá, com o apoio do BEI. Na Nicarágua, o BEI concedeu um empréstimo de 14 milhões de EUR para continuar a apoiar a ampliação e melhoria das instalações de água

potável e das infraestruturas de saneamento em cidades secundárias do país. No Panamá, um empréstimo concedido pelo BEI no valor de 43 milhões de EUR está a permitir a construção de um sistema de recolha de águas residuais, um sistema de transporte e uma unidade de tratamento, com vista à prestação de serviços integrais de saneamento à região de La Chorrera.

Na Colômbia, o BEI está a unir forças com outras organizações financeiras internacionais para apoiar a construção de uma nova linha de metropolitano em Bogotá, com um empréstimo de 410 milhões de EUR. Através de um empréstimo no valor de 74 milhões de EUR, no México, o BEI está a apoiar o maior projeto de energia solar no continente americano, que visa reduzir as emissões de CO₂, diminuindo em simultâneo o preço grossista da eletricidade no país.

Além disso, para reforçar a sua cooperação com instituições homólogas e promotores latino-americanos, o BEI estabeleceu recentemente um gabinete de representação regional na América Latina em Bogotá, na Colômbia.

Distribuição geográfica do financiamento do BEI na América Latina até à data



Atividade do BEI na América Latina em 2018

ARGENTINA

- Financiamento de um programa integrado de gestão de resíduos em Jujuy, com vista à recolha, tratamento e eliminação segura de resíduos sólidos urbanos. **Empréstimo: 38 milhões de EUR**
- Financiamento do sistema de abastecimento de água e saneamento na área metropolitana de Buenos Aires, mediante a ampliação da rede de esgotos e da unidade de tratamento de águas residuais. **Empréstimo: 70 milhões de EUR**
- Financiamento da recuperação da linha D do metropolitano de Buenos Aires, incluindo a modernização do sistema de sinalização, do abastecimento de eletricidade e melhorias na estação 9 de Julio. **Empréstimo: 91 milhões de EUR**

BOLÍVIA

- Financiamento da construção de serviços de abastecimento de água e esgotos em comunidades remotas na Bolívia, que beneficiarão 200 000 pessoas. O projeto inclui a disponibilização de até 40 000 novas ligações à rede de abastecimento de água e 21 000 novas ligações à rede de esgotos, incluindo sistemas de tratamento nas zonas mais carenciadas da Bolívia e arredores. **Empréstimo: 55 milhões de EUR**

BRASIL

- Financiamento, através de um empréstimo-quadro, de projetos de ação climática nos estados do sul do Brasil, incluindo projetos de centrais hidroelétricas em pequena escala, bem como de eficiência energética e mobilidade em zonas urbanas. **Empréstimo: 80 milhões de EUR**

COLÔMBIA

- Financiamento da reorganização e melhoria da rede de transportes públicos em Bogotá, a capital da Colômbia. O projeto inclui uma linha de metro elevada, com uma extensão de 24 km e 15 estações, um terminal e 23 comboios. **Empréstimo: 48 milhões de EUR** (primeira tranche de um empréstimo do BEI no valor total de 410 milhões de EUR)

MÉXICO

- Financiamento da construção de três novas centrais de energia solar, localizadas nos estados de Guanajuato e Coahuila, com uma produção média anual de eletricidade de 1,1 GWp. Este é o maior projeto de energia solar construído até à data no continente americano. **Empréstimo: 74 milhões de EUR**

NICARÁGUA

- Apoio à melhoria e expansão do abastecimento de água potável e saneamento em cidades secundárias na Nicarágua, suprimindo as carências ao nível do abastecimento de água e serviços de saneamento em 19 cidades, onde vive mais de 9% da população total do país. **Empréstimo: 14 milhões de EUR** (segunda tranche de um empréstimo do BEI no valor total de 73,2 milhões de EUR)

PANAMÁ

- Financiamento da construção de um sistema de recolha de águas residuais, um sistema de transporte e uma unidade de tratamento, com vista à prestação de serviços integrais de saneamento ao setor de La Chorrera e outras zonas circundantes. **Empréstimo: 43 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- Ecoentreprises Fund III: visa investir em empresas que promovem a biodiversidade e incentivam a utilização sustentável e a conservação dos recursos naturais, preservam e recuperam ecossistemas vulneráveis e paisagens ricas em biodiversidade, atenuam os riscos climáticos e desenvolvem a capacidade de resistência face aos mesmos nas comunidades e economias locais na América Central e do Sul. **Empréstimo: 17 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- Sustainable Ocean Fund: estimula investimentos em empresas com potencial de crescimento no setor dos ativos patrimoniais, que fomentam a capacidade de resistência nos ecossistemas costeiros e criam crescimento económico e meios de subsistência sustentáveis. O fundo está a desenvolver uma carteira mista nos domínios do peixe e marisco sustentável, economia circular e preservação. Os seus investimentos terão impactos positivos substanciais em termos de preservação dos habitats oceânicos e costeiros. **Empréstimo: 4 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- Empréstimo-Quadro Regional Fonplata: apoia projetos multissetoriais que visam a pobreza extrema e a resistência face às alterações climáticas na sub-região elegível para financiamento Fonplata, que engloba a Bacia do Rio da Prata (i.e. parte da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai). **Empréstimo: 51 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- Fundo Arbaro: investe em projetos de silvicultura sustentável na América Latina e nas Caraíbas, em países onde as condições para o crescimento biofísico das florestas são ideais. Ao estabelecer um recurso renovável, através de plantações florestais geridas de forma sustentável e certificadas pelo FSC, este fundo proporciona vantagens significativas ao nível da atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos nos países-alvo, com o objetivo de reter 20 milhões de toneladas de CO₂. **Empréstimo: 8 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- Financiamento do investimento sustentável em mercados emergentes, através de obrigações ecológicas. O BEI é um dos maiores investidores no Fundo «Amundi Planet – Emerging Green One», com uma participação de 7%. **Empréstimo: 36 milhões de EUR**

REGIONAL – AMÉRICA LATINA

- DENHAM International Power Fund: investe em projetos de produção de energia e energias renováveis na América Latina. **Empréstimo: 10 milhões de EUR**

Projetos emblemáticos do BEI na América Latina

A missão do BEI

O BEI financia projetos na América Latina que contribuem para:

- O desenvolvimento das infraestruturas económicas, ambientais e sociais.
- O desenvolvimento do setor privado, de modo particular o apoio às pequenas e médias empresas.
- A adaptação às alterações climáticas e a atenuação dos seus efeitos (p. ex., energias renováveis, eficiência energética, infraestruturas resistentes às alterações climáticas).

México, centrais de energia solar

Linhas de crédito concedidas a um banco de desenvolvimento local para a construção de um parque eólico de 200 MW no estado de Coahuila e de outro de 130 MW no estado de Zacatecas

Montante do empréstimo
74 milhões de EUR

Nicarágua, corredor de circulação rápida para autocarros

Empréstimo do BEI
124 milhões de EUR

Nova via reservada a autocarros, nova ciclovia e zonas pedestres melhoradas em Manágua, para beneficiar 80 000 utentes por dia.

Brasil, ação climática

Empréstimo do BEI
80 milhões de EUR

Linhas de crédito concedidas a um banco de desenvolvimento local para centrais hidroelétricas de pequena dimensão e outros projetos de energias renováveis, eficiência energética e mobilidade urbana.

Panamá, expansão do Canal

Viabilização da travessia do istmo da América Central por navios de grande porte e interligação dos portos da Ásia, América e Europa.

Montante do empréstimo
397 milhões de EUR

Colômbia, linha de metro de Bogotá

A primeira linha de metro em Bogotá, com 24 km de extensão, será o maior projeto de infraestruturas no país, transportando até 72 000 passageiros por hora.

Montante do empréstimo
410 milhões de EUR

Equador, reconstrução pós-terramoto

Reconstrução de escolas, hospitais e estradas, e reparação de instalações de abastecimento de água e eletricidade.

Montante do empréstimo
159 milhões de EUR

Peru, Enel Green Power

Um parque eólico e uma central solar fotovoltaica com capacidade máxima de 312 MW.

Montante do empréstimo
129 milhões de EUR

Paraguai, modernização do sistema de transporte e distribuição de eletricidade

Empréstimo concedido à Administración Nacional de Electricidad (ANDE) para a melhoria e modernização da rede de transporte e distribuição de eletricidade na área metropolitana.

Montante do empréstimo
80 milhões de EUR

Argentina, programa de gestão integrada de resíduos

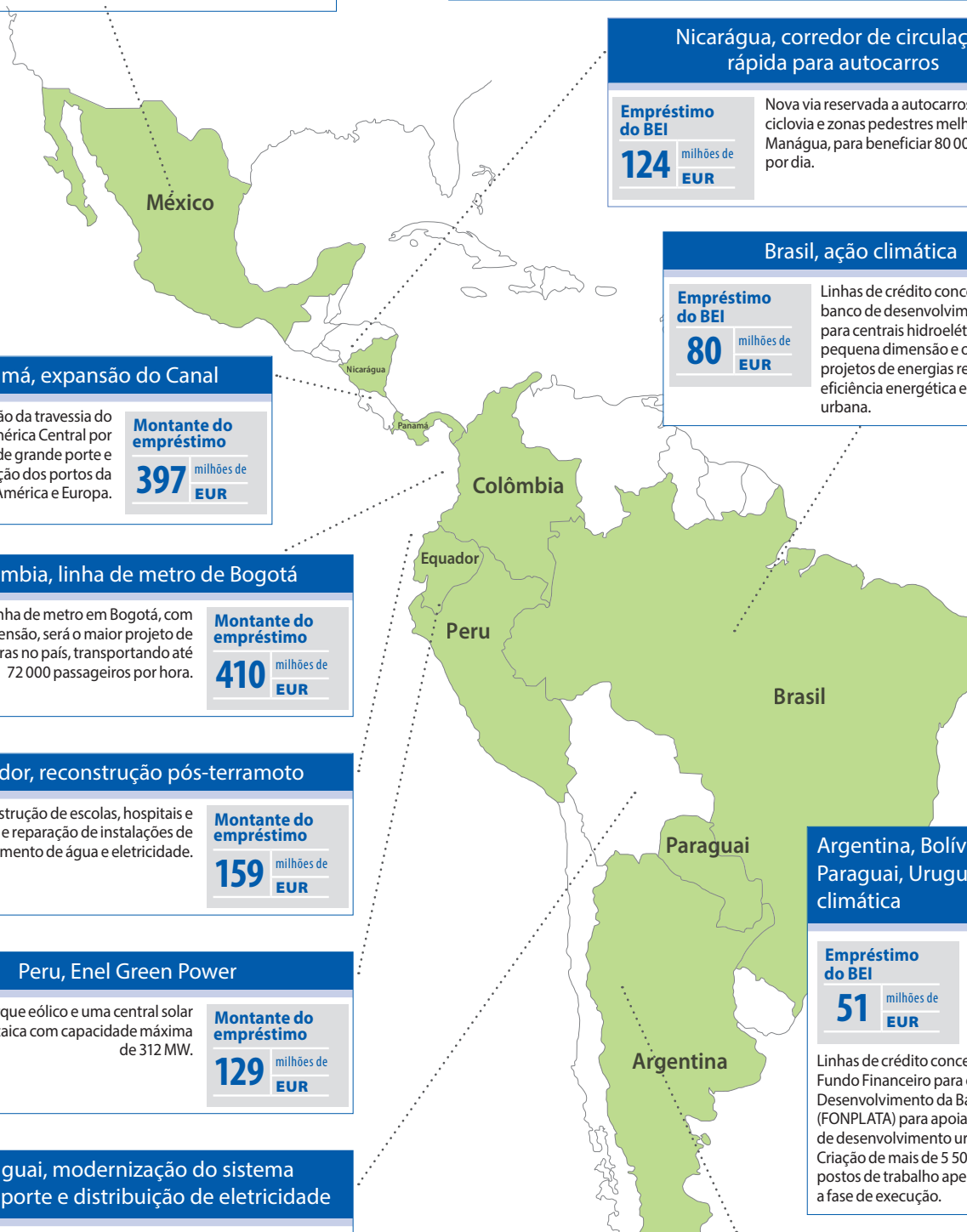
Empréstimo do BEI
38 milhões de EUR

Centro de compostagem, central de biogás, centros de recolha de resíduos e ecocentros, aquisição de equipamento, triagem e reciclagem de resíduos em Jujuy, servindo 800 000 habitantes.

Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Uruguai, ação climática

Empréstimo do BEI
51 milhões de EUR

Linhas de crédito concedidas ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA) para apoiar projetos de desenvolvimento urbano e rural. Criação de mais de 5 500 novos postos de trabalho apenas durante a fase de execução.



Prosecução dos objetivos de política externa da UE

As operações de financiamento na América Latina são, na sua maioria, realizadas ao abrigo do mandato de financiamento externo, que apoia os objetivos de política externa da UE e prevê financiamentos do BEI até 2 300 milhões de EUR durante o período 2014-2020. O BEI também pode conceder financiamentos ao abrigo do Mecanismo para a Ação Climática e o Ambiente ou do Mecanismo para Projetos Estratégicos, perfazendo um valor total de 5 000 milhões de EUR (mecanismos globais, 2014-2020). Isto proporciona ao BEI possibilidades suplementares de apoiar, nomeadamente, projetos energéticos e ambientais de interesse para a UE, incluindo a internacionalização das empresas europeias através de empréstimos para

investimentos diretos estrangeiros. O BEI também concede linhas de crédito às PME da UE para as suas atividades de exportação para a América Latina.

O BEI associa-se à Comissão Europeia para a combinação dos seus empréstimos com as subvenções da Facilidade de Investimento para a América Latina, para que os projetos de investimento possam receber apoio adicional sob a forma de ajudas ao investimento, partilha do risco ou assistência técnica, para além dos empréstimos concedidos pelo BEI.

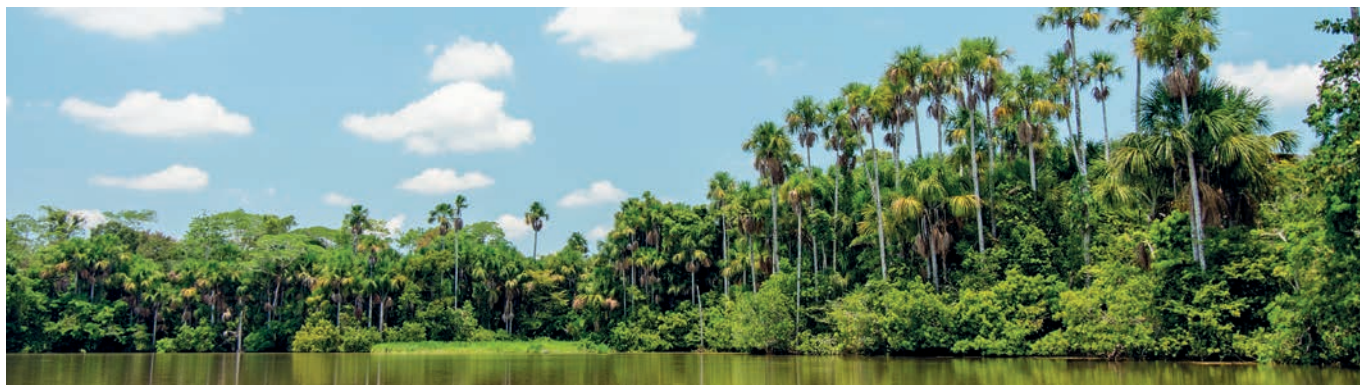
O Banco apoia os seguintes objetivos de política externa da UE:

- Cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
- Apoiar as ações a favor do clima e as metas do Acordo de Paris (COP 21)
- Contribuir para a aplicação da Estratégia Global da UE, do Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento e da diplomacia económica europeia (DEE).

As vantagens oferecidas pelo BEI

O BEI é uma instituição financeira ao serviço das políticas da União Europeia, com a notação AAA, que capta fundos nos mercados de capitais para os reencaminhar para investimentos elegíveis que se enquadrem nas prioridades e nas políticas da UE. O BEI repercute as vantagens financeiras que obtém, nomeadamente taxas de juro favoráveis e prazos de vencimento alargados, em projetos que se mostrem consentâneos com os objetivos da UE e sejam compatíveis com os compromissos do Banco de apoiar investimentos sólidos e sustentáveis. A vasta experiência do BEI no financiamento de projetos, acumulada nas atividades que desenvolve desde 1963 em países não pertencentes à UE, as competências setoriais internas e o profundo conhecimento das políticas da

União permitem-lhe identificar facilmente projetos que correspondem às prioridades, tanto dos países interessados, como da própria UE. A avaliação dos projetos pelo BEI incide nos aspetos técnicos, económicos, financeiros, ambientais e sociais, assim como nos riscos de crédito das operações, permitindo identificar medidas de atenuação de impactos e um conjunto de condições adequadas, além de ajudar a estruturar os projetos de acordo com as normas da UE. O BEI assume-se como porta-estandarte das políticas da União para além das suas fronteiras, contribui para a difusão das melhores práticas e facilita a participação de outras instituições de financiamento em projetos prioritários para a UE.



Para mais informações sobre o BEI, visite o sítio Web www.eib.org/ala

Contacto com a imprensa:

Mercedes Landete

☎ +352 91 4311340

✉ m.landete@eib.org

Secretariado de Imprensa

☎ +352 4379-21000

☎ +352 4379-61000

✉ press@eib.org

www.eib.org/press

Lorenzo Squintani

☎ +352 4379-82528

✉ l.squintani@eib.org

Contacto geral:

Balcão de Informação

☎ +351 21 342 8989

✉ info@eib.org

www.eib.org

David Yormesor

☎ +352 4379-83668

✉ d.yormesor@eib.org

Siga-nos no Twitter [@EIBtheEUBank](https://twitter.com/EIBtheEUBank)



o banco da UE